

**SOCIEDADE DE ENSINO SUPERIOR AMADEUS SESA  
FACULDADE AMADEUS – FAMA  
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

**BRENO SANTOS VIEIRA**

**CONHECIMENTOS DAS DIMENSÕES DE INVESTIMENTOS FINANCEIROS:  
instrumentos auxiliares nas opções de aplicações na bolsa de valores**

**Aracaju – SE  
2021**

**BRENO SANTOS VIEIRA**

**CONHECIMENTOS DAS DIMENSÕES DE INVESTIMENTOS FINANCEIROS:  
instrumentos auxiliares nas opções de aplicações na bolsa de valores**

Trabalho de conclusão de curso apresentado à Faculdade Amadeus, como requisito para obtenção do Título de Bacharel em Ciências Contábeis.

Orientador: Prof. MsC. Cantidiano Novais Dantas

**Aracaju - SE  
2021**

**CONHECIMENTOS DAS DIMENSÕES DE INVESTIMENTOS FINANCEIROS:  
instrumentos auxiliares nas opções de aplicações na bolsa de valores**

**Artigo Científico apresentado à Sociedade de Ensino Superior Amadeus, como requisito final para obtenção do Título de Bacharel em Ciências Contábeis.**



---

**Prof. Me. Williams dos Santos**  
**Coordenador do Curso de Ciências Contábeis**



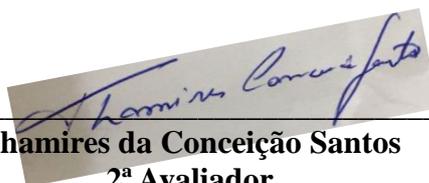
---

**Prof. MsC. Cantidiano Novais Dantas**  
**Orientador**



---

**José Valter de Sá Santos**  
**1º Avaliador**



---

**Thamires da Conceição Santos**  
**2ª Avaliador**

**Avaliação Final:** \_\_\_\_\_ 9,5 \_\_\_\_\_

**Aprovada em:** Aracaju \_\_\_\_\_ 29 / 12 / 2021 \_\_\_\_\_

# **CONHECIMENTOS DAS DIMENSÕES DE INVESTIMENTOS FINANCEIROS: instrumentos auxiliares nas opções de aplicações na bolsa de valores**

*Breno Santos Vieira*<sup>1</sup>

## **RESUMO**

Através dos anos no Brasil o interesse pelo tema investimentos foi responsável por atrair muitos brasileiros. Motivados pelas quedas da taxa de juros, a bolsa de valores se tornou ainda mais atrativa. Porém, tal temática ainda gera muitas dúvidas no que se refere a qual procedimento correto na hora de investir, mas isso não impede que muitos pequenos investidores se aventurem na bolsa de valores. Neste cenário, o problema de pesquisa é investigar como os conhecimentos das dimensões de investimentos financeiros, sendo eles os investimentos na bolsa de valores, a contabilidade geral e os índices da contabilidade gerencial podem auxiliar no cenário da bolsa de valores? O objetivo geral é analisar como conhecimentos relacionados às dimensões de investimentos financeiros podem auxiliar no cenário da bolsa de valores, em especial os índices da contabilidade gerencial. A metodologia é de pesquisa de campo, com aplicação de entrevista semiestruturada. Foram coletados dados e feitas mensurações quantitativas em percentuais, com elaborações de gráficos e análises com fundamentos em abordagens de autores, educadores e especialistas financeiros, mais especificamente voltados à bolsa de valores. Identificou-se que a contabilidade pode auxiliar pequenos investidores em empresas da bolsa de valores e que os demais conhecimentos relacionados às dimensões de investimentos financeiros, em especial os índices da contabilidade gerencial, são instrumentos que podem auxiliar nos investimentos do cenário da bolsa de valores.

**Palavras-chave:** Bolsa de Valores. Conhecimentos de Investimentos. Pequenos Investidores.

## **ABSTRACT**

Over the years in Brazil the interest in the theme investments was responsible for attracting many Brazilians, where over the years and the resulting falls in the interest rate the stock exchange has become even more attractive. However, this theme still raises many doubts as to

---

<sup>1</sup> Discente do Curso Bacharelado em Ciências Contábeis da Faculdade Amadeus – FAMA. cursando o último período.

which procedure is correct when investing, but this does not prevent many small investors from venture into the stock exchange. The research problem is to investigate how the knowledge related to the dimensions of financial investments, being them the investments in the stock exchange, the general accounting and the indexes of Management Accounting can help in the stock exchange scenario? The general objective is to analyze how knowledge related to the dimensions of financial investments can help in the stock market scenario, especially the indexes of Management Accounting. The methodology is field research, with semi-structured interview application. Quantitative data were collected and measured in percentages, with graphs and fundamental analyses in approaches of authors, educators and financial specialists, more specifically focused on the stock exchange. It was identified that accounting can assist small investors in companies of the stock exchange and that knowledge related to the dimensions of financial investments in the stock exchange and the indices of Management Accounting are instruments that can help in the investments of the stock exchange scenario.

**Keywords:** Investment Knowledge. Small Investors. Stock Exchange.

## 1 INTRODUÇÃO

Com a estabilização da economia brasileira e em especial com o controle inflacionário a partir dos anos de 2015, os rendimentos de aplicações financeiras tradicionais como a poupança, fundos de renda fixa e títulos do governo atrelados à taxa Selic estão apresentando taxas de retorno bem modestas. Em alguns casos, nos anos de 2019 e 2020, até mesmo negativas, apresentaram-se abaixo do índice de inflação oficial.

Essa situação estimulou muitos investidores e dentre eles pequenos poupadores a se aventurarem em realizar aplicações de recursos na bolsa de valores. A aplicação de recursos na compra e venda de ações de empresas é uma seara nova para muitos desses novos pequenos investidores. É salutar para o desenvolvimento do mercado de capitais, a entrada de novos investidores e toda a possibilidade de ganhos de parte a parte: empresas e pequenos poupadores.

É importante analisar a saúde financeira da empresa que se está investindo e assim, de forma consciente e estudada tomar as decisões sobre a venda e a compra de suas ações.

Uma forma de fazer esses estudos é oferecida pela contabilidade através da análise de indicadores econômicos e financeiros oriundos das demonstrações contábeis das empresas. Esses indicadores compõem diversos elementos de cunho gerencial e que podem ser calculados e analisados a partir daquelas demonstrações. Porém, para os novos e os pequenos investidores esse assunto pode parecer complexo e de difícil entendimento. Com isso eles acabam aplicando seus recursos sem profundas análises, a exemplo de palpites de amigos, notícias de jornais ou outros meios que carecem de uma fundamentação econômica mais embasada.

Diante disto, o problema de pesquisa é: investigar como os conhecimentos relacionados às dimensões de investimentos financeiros, sendo eles os investimentos na bolsa de valores, a contabilidade geral e os índices da Contabilidade Gerencial podem auxiliar no cenário da bolsa de valores?

O objetivo geral é analisar como conhecimentos relacionados às dimensões de investimentos financeiros podem auxiliar no cenário da bolsa de valores, em especial os índices da Contabilidade Gerencial. Para atingir essa finalidade os objetivos específicos são: abordar sobre o mercado de capitais no Brasil; expor sobre as dimensões das Ciências Contábeis e a Contabilidade Gerencial; apresentar os índices de análises da Contabilidade Gerencial e analisar sobre alguns conhecimentos das dimensões de investimentos financeiros como instrumentos auxiliares de aplicações de recursos no cenário da bolsa de valores.

A metodologia é de pesquisa de campo, com aplicação de entrevista semiestruturada a dezessete pessoas, sendo quatorze do sexo masculino e três do sexo feminino, escolhidas por meio de convite aleatório, ou seja, não direcionadas. Com base nas respostas das pessoas entrevistadas foram coletados os dados e feitas as mensurações quantitativas em percentuais dos aspectos referidos nas respostas. Foram elaborados gráficos com dados coletados e, na sequência, analisados com fundamentos em abordagens de autores, educadores e especialistas financeiros, mais especificamente voltados à bolsa de valores.

Um estudo nessa temática é relevante para os investidores na bolsa de valores e, também, para os profissionais contábeis que irão desenvolver atividades de consultoria e aconselhamento a clientes, em especial para aqueles novos indivíduos com disposição de entrar no mercado de capitais.

Essa opção de investimento vem crescendo de forma firme e sustentada, em especial em parcelas da população que o fazem pela primeira vez. Assim sendo, a demanda por profissionais qualificados e com linguagem acessível é muito importante. Neste sentido, esse trabalho resultará numa pesquisa importante para a formação do profissional contábil, bem como para os pequenos investidores.

## **2 MERCADO DE CAPITAIS BRASILEIRO**

O mercado de capitais tem sua instituição no Brasil em 1964, período do regime militar, onde o presidente era Castelo Branco. Naquele ano foi estabelecida a lei 4.595 do sistema financeiro nacional e a lei 4.728 do mercado de capitais e a resolução 39, reestruturando a bolsa de valores (CODEMEC, 2014).

Entre 1976 e 1986 foi editada a lei 6.404/76, conhecida como lei das sociedades anônimas, que tem como objetivo regular a estrutura jurídica desse tipo de sociedade e, deste modo, tornar o mercado mais atrativo aos investidores. Além das leis das sociedades anônimas também se criou a lei 6.385 que criaria a Comissão de Valores Mobiliários (CVM), autarquia responsável por regular, fiscalizar e desenvolver o mercado de valores mobiliários, de modo a salvaguardar os interesses dos investidores e asseverar as divulgações das informações (CODEMEC, 2014).

Em 1991 haveria a abertura de investimentos estrangeiros na bolsa de valores, fator fundamental para o desenvolvimento das empresas nacionais, no mercado de capitais. Pode-se dizer que este mercado está dividido em subsistemas que são: o normativo e de intermediação. O sistema normativo, segundo ASSAF NETO (2005, p.3)

É responsável pelo funcionamento do mercado financeiro e de suas instituições, fiscalizando e regulamentando suas atividades por meio principalmente do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (Bacen). A Comissão de Valores Mobiliários (CVM) é um órgão normativo de apoio do sistema financeiro.

Deste modo, compreende-se que o subsistema normativo tem caráter de denominador comum no que tange o tema mercado de capitais. Deste modo, os órgãos, entidades e autarquias normativas são fundamentais para o investidor que busca atuar no mercado de capitais.

Sobre o sistema de intermediação, o autor Assaf Neto (2005, p.4) esclarece que o mesmo “é formado por instituições que promovem a transferência de recursos entre os vários

agentes de mercado – tomadores de recursos e poupadores –, seguindo orientações e diretrizes estabelecidas pelo subsistema normativo”.

Assim o subsistema de intermediação é nada além de entidades que mediam a relação entre quem precisa de dinheiro e poupadores que estão dispostos a emprestá-lo, desta forma, as entidades tomam os dinheiros dos poupadores e emprestam aos interessados. A partir daí é oferecido ao poupador juros pelo dinheiro que ele deixou com a entidade e cobrado juros por quem tomou empréstimo e assim existirá um ganho bilateral (ASSAF NETO, 2005).

Portanto, surgem diversas formas de se investir o dinheiro, onde não há esforço para o poupador obter retorno do investimento, ele apenas recebe o dinheiro de volta, sem precisar fazer nada a mais. A responsabilidade dele foi de emprestar o dinheiro e, assim, adquirir o direito de reavê-lo. Salvo em investimentos que envolvem a possibilidade de perdas.

Contudo, com o devido conhecimento técnico sobre o mercado de capitais os investidores conseguem contingenciar essas adversidades e manter a consistência nos lucros em seus investimentos (BRASIL, 2021). Neste contexto é importante salientar os perfis de investidores e suas características, conforme apresentados no Quadro 1:

**Quadro 1: Perfis de Investidores e Respectivas Características**

Perfil	Características
Conservador	Possui como objetivo principal a preservação do seu capital, pois o indivíduo possui baixa tolerância a riscos, sendo seus investimentos regidos no curto prazo.
Moderado	Possui como objetivo principal investimento(s) com retorno(s) maior(es) no médio prazo, tendo em vista que este indivíduo possui tolerância ao risco de grau médio
Arrojado	Possui como objetivo principal investimento(s) com retorno(s) maior(es) no longo prazo. Este tipo de investidor aceita possíveis perdas de capital.

Fonte: adaptado de BIDARTE *it. all.* (2014, p.2).

Os investimentos se dividem em baixo risco, não envolvem perda do capital aplicado; risco moderado, envolve perda total do capital aplicado e alto risco, envolve perda além do que foi aplicado. A partir daí surgem diversos tipos de investimentos, como: renda fixa e renda variável (BRASIL, 2018).

Na renda fixa existe o retorno fixado em percentual para o investimento, onde esse percentual pode ser pago ao dia, mês, ano ou até bimestre ou trimestre. Dentro dessa modalidade de investimento existe: Tesouro Direto, Debêntures, Letra de Câmbio (LC), Letra de Crédito Imobiliário (LCI), Letra de Crédito do Agronegócio (LCA) e Certificado de

Depósito Bancário (CDB). Por outro lado, a renda variável está associada a ativos que sofrem variação no mercado, sendo estes os fundos de investimento e os ativos da bolsa de valores (BRASIL, 2018).

Toda essa imensidão de investimentos torna o mercado financeiro muito atrativo. Desta forma o mercado de capitais começou a se popularizar muito e passou ser visto por pessoas como uma fórmula para ascensão social.

## 2.1 O Aumento pela Demanda por Investimentos

Com a queda dos juros ofertados pelo até então investimentos mais popular, a poupança, houve uma movimentação das pessoas por novos investimentos objetivando rentabilizar mais seu capital. Tal movimentação surge graças ao aumento da inflação, logo, não era interessante a aplicação do dinheiro na poupança, pois o dinheiro estava em constante desvalorização. Assim como esclarece Vasconcellos (2021, p.1):

Chama a atenção o interesse por aplicações em renda variável, que aumentou 89% em 2020, com a busca por ações, criptomoedas e ETFs (Exchange Traded Funds, índices que replicam outros índices), por exemplo. Em um cenário de juros em níveis historicamente baixos, o que reduz o rendimento da renda fixa, o brasileiro buscou a renda variável, mais arriscada, para tentar ganhar mais.

Com a popularização de mídias sociais surgiram especialistas, entusiastas e influenciadores no tema investimentos e tais surgimentos proporcionou popularização ainda maior de investimentos que até então eram desconhecidos para a maioria das pessoas. Levantamento feito por Flores (2020), do Universo Online (UOL), indicou que 73% das pessoas questionadas disseram ter aprendido sobre como investir com influenciadores de mídias sociais. E 60% disseram que utilizam as mídias sociais e influenciadores como fonte constante de informação e 39% utilizam a análise de fornecidas por estes influenciadores para decidir como investir seus recursos.

Ainda naquele levantamento, apurou-se aumento do número de pessoas físicas cadastradas em uma empresa de investimentos, a B3, que de 600.000 pessoas em 2017, passou para mais de 3.100.000 em 2020, ou seja, cinco vezes maior. Em linhas gerais são dados empolgantes, mas que preocupam quando confrontados com os dados da Pesquisa Global de Educação Financeira da divisão de ratings e pesquisas da Standard & Poor's (KLAPPER *et. all.* 2014) que põe o Brasil no 74º lugar no ranking de educação financeira, onde 144 países foram pesquisados.

Logo, observa-se uma contradição entre os dados, afinal educação financeira é primordial na hora de se investir. Com a popularização dos investimentos por mídias sociais surgem muitas promessas de ganhos fáceis, principalmente na bolsa de valores, tendo em vista suas possibilidades de ganhos altos e até mesmo diários, de tal modo muitas das pessoas entram na euforia de ter um bom retorno com os seus investimentos sem buscarem informações mais consistentes com profissionais técnicos na área (Flores, 2020).

## **2.2 Bolsa de Valores**

A bolsa de valores de fato está cada vez mais em pauta no Brasil. Mas é partir da disseminação desse subsistema do mercado de capitais que traz para muitas pessoas a visão da possibilidade de ascensão social por meio da bolsa. Isso ocorre porque a bolsa de valores tem caráter variável o que possibilita lucros cada vez mais altos, além de ser a morada das maiores empresas do Brasil, onde estas negociam suas ações a valores muito acessíveis. Assim como discorre Pereira (2014, p.01):

Para investir na Bolsa não é necessário muito dinheiro, além disso é você quem define a estratégia e escolhe as empresas em que deseja investir. Outra vantagem importante referente a essa modalidade é a liquidez, praticamente diária se considerarmos as ações mais negociadas do pregão.

De fato, os custos iniciais para se investir na bolsa são baixos a cotas de empresas multinacionais negociadas a menos de cinquenta reais. Um valor interessante para estar participando de um projeto de proporções nacionais, além disso, o investidor que comprar estas ações poderá ter direito a participação nos lucros por meio dos dividendos. Neste contexto, a liquidez e a tempestividade nos ganhos das aplicações de recursos são fatores a serem considerados.

### **2.2.1 Liquidez e tempestividade nos ganhos**

Na bolsa de valores também existem investimentos com alta liquidez e ganhos rápidos. E esses são os mais arriscados e que exigem análises minuciosas e técnicas para se engendram a uma estratégia lucrativa. Alguns desses produtos que existem na bolsa de valores são: as ações, os contratos/minicontratos, dentre outros. Tais produtos possibilitam duas modalidades de investimento o “Day trade” e “Swing trade”.

O “Day trade” são as operações de curto prazo, que se limitam a um dia. Ou seja, o ativo é negociado durante o período diário de abertura e fechamento da bolsa de valores, além de mais produtos como: ações, opções e contrato/minicontratos são ofertados na modalidade “Day trade”, de tal modo o mesmo acontece com a modalidade de “Swing trade”, onde o que se difere é o tempo (CLEAR INVESTIMENTOS, 2016).

Deste modo, o “Swing trade” irá levar a operação a ser concluída em mais de um dia, podendo chegar a semanas, meses e até anos. Contudo, vale ressaltar que as duas modalidades são alavancadas, assim, aquilo que foi aplicado poderá gerar lucro de até mil vezes o valor aplicado. Tais características são muito interessantes para quem busca lucros eloquentes na bolsa valores, porém tais lucros podem estar envoltos de um risco de prejuízos que vão além do dinheiro aplicado inicialmente (CLEAR INVESTIMENTOS, 2016).

Além da liquidez e da tempestividade nos ganhos, outros fatores merecem considerações, a exemplo das características do próprio investimento em si e do oportunismo.

### **2.3 Investimento e Oportunismo**

Atualmente o tema investimento está cada vez mais sendo utilizado de má-fé por parte de algumas pessoas. Não é incomum se deparar com artigos e reportagens abordando golpes, onde os golpistas utilizam do ludíbrio de que são investidores para ganhar a confiança de pessoas que não têm o conhecimento devido e são desacertados por tais golpistas. Muitos desses golpes são aplicados por pessoas utilizando a alcunha de “Day Traders” e prometem ganhos consistentes e seguros, o que é uma fantasia, pois como traz Blumen (2021, p. 01):

É sempre bom lembrar que qualquer promessa de investimentos com alto lucro, retorno garantido e rápido é falsa. Mas quando o assunto é day trade, isso pode aparecer de várias formas menos claras. Algo que deve despertar qualquer alerta, por exemplo, são juras de alta rentabilidade.

Conforme supra abordado, existe uma volatilidade na prática do “Day trade” que podem gerar lucros maiores até do que aplicado, porém o contrário também pode ocorrer e se ter um prejuízo maior do que o dinheiro aplicado. Logo, prometer consistência em uma prática volátil é uma ambiguidade escancarada, porém, que muitos desiludidos e em busca de uma ascensão social acabam por caírem em golpes.

Então para que pessoas comuns não caiam nos golpes e falácias de dinheiro fácil devem buscar a mediação de profissionais técnicos que tenham competências acadêmicas para guia-las a uma interseção entre o lucro e a segurança. Atualmente a ciência mais qualificada

para lidar com a bolsa de valores é a Ciência Contábil, devido a todas as suas ferramentas e instrumentos de análise patrimonial que tem a capacidade de gerar informações consistente para a tomada de decisão por parte do investidor, seja ele pobre ou rico (COELHO, 2019).

Este mesmo autor afirma que “a contabilidade gera a documentação técnica utilizada por muitas pessoas do mercado de capitais para tomar a decisão na hora de investir, ou seja, os investidores do mercado de capitais já são usuários da informação contábil” (COELHO, 2019, p.01). Logo as Ciências Contábeis auxiliam os pequenos investidores que, muitas das vezes, não têm ensino superior ou se dispõe de grandes quantidades financeiras, mas que deseja ingressar na bolsa de valores como meio de buscar ascensão social.

### 3 AS CIÊNCIAS CONTÁBEIS

A contabilidade já faz parte do mundo a muito tempo, desde a pré-história existem registros de gravuras feitas em forma de artes nas cavernas, onde seres humanos habitavam, que tinham a função de registrar o patrimônio dos ancestrais. Mas é a partir do século XV, onde surge o método das partidas dobradas criada por Luca Pacioli no livro “*Tractatus de Computis et Scripturis*” que nasceria a base da contabilidade. Este método é fundamental para a contabilidade até os dias atuais (LIMA, 2011).

Contudo é a partir do século XVIII, na Itália, com a expansão do capitalismo e a evolução da indústria, comércio e cultura que a contabilidade se arquiteta no espectro científico. O responsável por tal feito foi Francesco Villa no livro “*La contabilità applicata alle amministrazioni private e pubbliche*” que é responsável por levar a contabilidade para entidades públicas e privadas (LIMA, 2011).

A partir da expansão surgem diversas correntes de pensamentos de outros autores italianos. Foram desenvolvidas diversas correntes de pensamento contábil na Itália: o Contismo, Personalismo, Neocontismo, Controlismo, Aziendalismo e o Patrimonialismo (AKEMI e CREPALDI, 2017). Essas correntes foram responsáveis pela expansão científica da contabilidade, sendo fundamentais para criação de teorias junto a sua aplicação na prática, deste modo criando novas metodologias, contas, procedimentos e afins, que foram enriquecedoras para o desenvolvimento científico da contabilidade.

Todavia, é a partir de 1920 que surge a predominância da escola americana. Sobre esta escola e a influência que teve motivada pelo desenvolvimento econômico, Akemi e Crepaldi (2017, p.32) explicam que “A contabilidade inicia nos Estados Unidos a partir da grande

influência política e econômica junto a expansão do mercado de capitais e o crescimento do comércio e da indústria, proporcionando campo fértil para as Ciências Contábeis”.

É a partir da chegada da escola americana, em um país muito influente, aliado a uma economia global, surge também a necessidade da harmonização da contabilidade internacionalmente, onde para tal fato se fazia necessário se aproximar várias escolas contábeis (LIMA, 2011). Assim, surge o “*American Institute of Certified Public Accountants*” que como expõe Akemi e Crepaldi (2017, p.45):

O surgimento do American Institute of Certified Public Accountants, no ano de 1930, quando se tornou mais ativo, teve uma importância decisiva no desenvolvimento da contabilidade e dos princípios contábeis. Os Special Committees, à The Accounting Research Division, o The Accounting Principles Board e o Financial Accounting Standards Board vêm promovendo inúmeros estudos, pesquisas e emitindo opiniões sobre áreas de interesse da contabilidade.

Portanto, a harmonização da Ciência Contábil nasce em paralelo à economia globalizada graças às demandas dos investidores, que naquela época, com tantas empresas surgindo, precisavam de informações consistentes para a tomada de decisão. E uma das áreas da contabilidade responsáveis pelo estudo e fornecimento de informações para a tomada de decisão é a Contabilidade Gerencial.

### **3.1 A Contabilidade Gerencial**

É no final da segunda guerra mundial que surge a Contabilidade Gerencial através da demanda dos “*Stakeholders*” que passam a buscar informações mais específicas daquela entidade, onde essas informações terão caráter fundamental para a tomada de decisão por parte dos “*Stakeholders*” envolvidos com a empresa. Como bem é notabilizado por Crepaldi (2004, p.20):

Os sindicatos precisam saber qual a capacidade de pagamento de salários; o governo demanda a agregação de riqueza a economia e a capacidade de pagamento de impostos; os ambientalistas exigem conhecer a contribuição para o meio ambiente; os credores querem calcular o nível de endividamento e a possibilidade pagamento das dívidas os gerentes das empresas precisam de informações para subsidiar o processo decisório.

Então, nota-se que as informações são fundamentais para todos os envolvidos na empresa e que sem elas a tomada de decisão ocorrer sem parâmetros. É a partir daí que a Contabilidade Gerencial se tornar fundamental nesse processo. A partir dos anos e com a evolução do mercado de capitais e a possibilidade de as empresas venderem partes das suas

sociedades a investidores interessados, criou-se uma demanda pela Contabilidade Gerencial e sua evolução proporcionou novos instrumentos às Ciências Contábeis.

Neste contexto, evidencia-se que tais instrumentos são fundamentais para o fornecimento de informações para tomada de decisão mais precisa por parte dos investidores, decorrente, em especial, pelas possibilidades das análises de investimentos no mercado de capitais pela Contabilidade Gerencial.

### **3.1.1 Análises de investimentos no mercado de capitais pela contabilidade gerencial**

Ao se analisar uma empresa que, por exemplo, esteja na bolsa de valores através do mercado de capitais a Contabilidade Gerencial se mostra tão eficiente quanto em uma empresa comum. As informações da contabilidade são úteis em ambos os casos. Isso ocorre porque o gerente da empresa busca lucrativa e sustentabilidade a longo prazo.

Sobre a Contabilidade Gerencial e sua contribuição na otimização operacional das empresas, os autores Anthony, Banker e Kaplan (2000, p.37) esclarecem que a Contabilidade Gerencial “é fundamental para otimizar processo operacional e a partir daí ela consegue gerar um produto que irá atrair mais e mais clientes – seja pelo preço, qualidade ou ambos – e esse fenômeno gera uma valorização da empresa”.

Deste modo é compreensível que tal valorização dê caráter longínquo à empresa do ponto de vista de continuidade, mas também gera potencial de crescimento graças ao aumento de clientes e o prestígio conseguido junto a eles. Destaca-se que a empresa ter longevidade e crescimento são características fundamentais em um mercado tão volátil como a bolsa de valores.

Para os investidores, a longevidade e o crescimento são características fundamentais para as empresas. Uma das estratégias mais famosas do mundo dos investimentos é o “*Buy and Hold*”, que é conhecida por seu caráter conservador e pelo fato dos seus investidores, no início da trajetória de aplicadores, não disponibilizarem grandes capitais para investir.

Sobre o “*Buy and Hold*”, o autor Pinto (2021, p.03) ensina que:

É uma estratégia de investimento em que você aplica em um ativo, geralmente em ações na Bolsa ou em fundos, e o mantém por um longo período. Em um curto período de tempo, os mercados financeiros tendem a ter uma volatilidade e flutuações mais sensíveis a notícias e crises.

O fato é que através dos índices da Contabilidade Gerencial se pode chegar a informações sobre as capacidades da empresa em conseguir ter continuidade em suas atividades; crescimento contínuo e sustentabilidade econômica, financeira e contábil.

#### 4 OS ÍNDICES DA CONTABILIDADE GERENCIAL

Neste tópico serão apresentados os índices da Contabilidade Gerencial. Foram incluídos índices que têm a capacidade de gerar informações que englobam os aspectos de longevidade e sustentabilidade das empresas. Além disso, foi levado em consideração as aplicabilidades dos índices gerenciais, tendo em vista a objetividade dos investidores e a tempestividade que esses prezam na hora de buscarem um investimento.

A gama de índices gerenciais é amplamente vasta e podem ser utilizados em diversos pontos das empresas, a exemplo de custos de produção e ponto de equilíbrio. Mas tendo em vista o contexto de investir na bolsa de valores, são necessários índices mais gerais, tendo como base o balanço patrimonial das empresas (SANTOS, 2021). Esta demonstração contábil é muito fácil de ter acesso graças às divulgações rotineiras das empresas listadas na bolsa de valores.

Outra vantagem do balanço patrimonial é a possibilidade da aplicabilidade de cálculos simples, que permitem uma noção geral, porém significativa, dos parâmetros de sustentabilidade e longevidade. Esses índices são: índices de liquidez, índices de capital e análise vertical e horizontal.

Os índices de liquidez são divididos em quatro: liquidez corrente, liquidez seca, liquidez imediata e liquidez geral. E tem como foco o ativo da empresa e gera, em números, uma relação entre o ativo para com o passivo, entregando ao usuário a capacidade de pagamento das dívidas por parte da empresa analisada.

Os cálculos de tais índices são feitos da forma demonstrada no Quadro 2. Destaca-se que se o resultado do cálculo for menor que um, haverá risco de a empresa não arcar com seus credores, entretanto, se o referido cálculo for maior que um, a empresa tem capacidades para arcar com seus credores (SILVA, 2017).

**Quadro 2: Índices de Liquidez e Respectivas Fórmulas de Cálculos**

Liquidez Corrente	$\text{Ativo Circulante} / \text{Passivo Circulante}$
Liquidez Seca	$(\text{Ativo Circulante} - \text{Estoques}) / \text{Passivo Circulante}$
Liquidez Imediata	$\text{Ativo Disponível} / \text{Passivo Circulante}$

Liquidez Geral	$(\text{Ativo Circulante} + \text{Realizável a Longo Prazo}) / (\text{Passivo Circulante} + \text{Passivo Não Circulante})$
----------------	---

Fonte: adaptado de SILVA, 2017.

Os índices de capital têm como objetivo medir o grau de endividamento da empresa. Essa medição se dá através de percentuais, onde sua análise se dá a partir do entendimento de que quanto menor melhor. Os referidos índices e respectivas fórmulas para os cálculos estão apresentados na Quadro 3.

### Quadro 3: Índices de Capital e Respectivas Fórmulas de Cálculos

Endividamento Geral	$(\text{Passivo Circulante} + \text{Passivo Não-Circulante}) / \text{Ativo Total}$
Endividamento com Terceiros	$(\text{Passivo Circulante} + \text{Passivo Não-Circulante}) / \text{Patrimônio Líquido}$
Imobilização Sobre Recurso Não Correntes	$\text{Ativo Permanente} / (\text{Passivo Não-Circulante} + \text{Patrimônio Líquido})$

Fonte: adaptado de SILVA, 2017.

As análises vertical e horizontal têm como foco medir a proporção representativa das contas no balanço patrimonial de um ano para o outro. Deste modo, pode ser muito útil para descobrir que contas estão recebendo ou perdendo recursos, além disso, pode ser fundamental para a geração de análises qualitativas (SILVA, 2017). Suas respectivas fórmulas para os cálculos são feitas conforme apresentados no Quadro 4.

### Quadro 4: As Análises Vertical e Horizontal e Respectivas Fórmulas de Cálculos

Análise Vertical	$(\text{Valor da Conta Patrimonial} / \text{Valor do Total do Patrimônio})$
Análise Horizontal	$[(\text{Valor do Ano Total} / \text{Valor do Ano Anterior}) - 1] \times 100$

Fonte: adaptado de SILVA, 2017.

Feitas as abordagens de referencial teórico, passa-se às apresentações da pesquisa de campo, tudo voltados aos conhecimentos das dimensões de investimentos financeiros como instrumentos que auxiliam nas aplicações de recursos financeiros no cenário da bolsa de valores.

## 5 OS CONHECIMENTOS DAS DIMENSÕES DE INVESTIMENTOS FINANCEIROS NO CENÁRIO DA BOLSA DE VALORES

Neste tópico e seus sub-tópicos serão apresentados os dados resultantes da pesquisa e seus respectivos resultados seguidos das análises fundamentadas no referencial teórico e

abordagens de educadores e especialistas financeiros. Para as coletas de dados realizou-se pesquisa de campo que teve sua construção feita através da técnica da entrevista.

Toda a pesquisa foi realizada na busca de investigar como conhecimentos relacionados às dimensões de investimentos financeiros podem, na visão das pessoas entrevistadas, os auxiliarem no cenário da bolsa de valores.

As entrevistas foram realizadas de forma *online*, onde se buscaram identificar as dimensões de conhecimentos dos entrevistados sobre: investimentos na bolsa de valores, contabilidade geral e, mais especificamente, os índices da Contabilidade Gerencial como instrumento auxiliar aos aplicadores de recursos financeiros no cenário de investimentos na bolsa de valores.

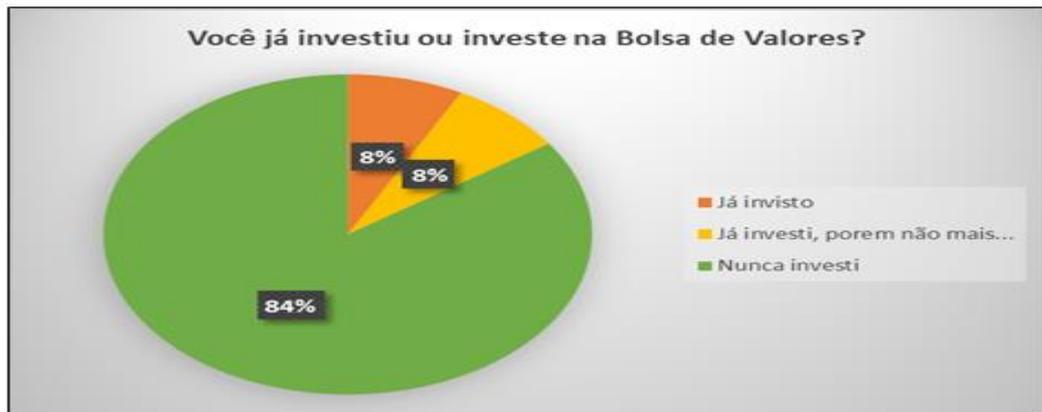
## **5.1 Os Dados e Resultados Analisados**

Durante a pesquisa foram buscadas coletas de dados sobre informações qualitativas e quantitativas úteis para a resolução de investir sem que haja suportes científicos claros para pessoas de baixas classes sociais. A partir deste parâmetro foram elaboradas perguntas na entrevista para que possibilitasse averiguar o nível de conhecimento das pessoas entrevistadas sobre a tomadas de decisões na hora de investir recursos financeiros. As dimensões de conhecimentos investigadas foram relacionadas a: investimentos na bolsa de valores, contabilidade geral e índices da Contabilidade Gerencial.

### **5.1.1 Conhecimentos dos investidores sobre investimentos na bolsa de valores**

No tocante às dimensões de conhecimento dos entrevistados sobre investimentos na bolsa de valores, quando indagados se investem, já investiram ou nunca investiram na bolsa de valores, os resultados foram: 8% investem, 8% já investiram e não mais investem e 84% nunca investiram na bolsa de valores. O Gráfico 1 apresenta uma visão panorâmica destes dados.

#### **Gráfico 1: Atuações dos Entrevistados em Investimentos na Bolsa de Valores**



Fonte: elaborado pelo autor.

Os resultados da pesquisa demonstram que grande maioria dos entrevistados nunca investiram na bolsa de valores. Os dados coletados confirmam com as informações apresentadas na matéria publicada no *site* de notícias terra:

Na Bolsa, há 500 mil investidores cadastrados. No Tesouro Direto, 1,2 milhão. Os números crescem a cada dia, mostrando que o brasileiro começa a despertar para as possibilidades de rendimento do mercado financeiro, mas, se olharmos essas estatísticas sob a ótica da população total do país - 200 milhões de pessoas - podemos confirmar que os dados ainda são tímidos (TERRA, 2017, p.04).

Aos que responderam que nunca investiram na bolsa de valores, questionou-se, também, quais as razões daquele comportamento. A tônica das respostas se deu pela “falta de dinheiro” e “falta de conhecimento”, conforme os dados do Gráfico 2.

**Gráfico 2: Razões dos Entrevistados por Não Investirem na Bolsa de Valores**



Fonte: elaborado pelo autor.

Analisando as respostas apresentadas no Gráfico2, é possível notar desconhecimento dos entrevistados no que se refere à “falta de dinheiro” para investir na bolsa de valores,

afinal, para tal investimento não é necessário valor financeiro alto. Sobre este assunto, a educadora financeira Brioso (2021, p.03) destaca que:

Ao contrário do que muitos pensam, não existe um valor mínimo para investir seu dinheiro no mercado financeiro. Nesse sentido, você pode aplicar em renda fixa ou renda variável a partir de R\$ 1,00. Obviamente, existem investimentos que não são tão acessíveis, mas a quantidade de opções nas quais é possível investir com pouco dinheiro é enorme. Para isso, basta que você tenha conta em um banco ou corretora e o valor do ativo no qual você quer aplicar.

Outro aspecto a ser considerado nas respostas é o relevante percentual do aspecto “segurança” para investir na bolsa de valores. Este resultado da pesquisa confirma matéria publicada no site do jornal digital Estadão, na sessão investidor, na qual Novais (2021, p.04) destaca que “É normal que os investidores, mesmo os mais arrojados, tenham certo medo na hora de comprar ativos, considerando que quase sempre há risco envolvido”.

Para os entrevistados que responderam terem investido na bolsa de valores, porém não mais investem, questionou-se as razões de tal comportamento. As respostas foram que houve “calote por parte da empresa corretora do investimento”. Quando indagados sobre as características do investimento com a suposta “empresa corretora”, a pesquisa identificou que o perfil do investimento era compatível com uma pirâmide financeira. O Dicionário Financeiro (2021, p.01) esclarece que a pirâmide financeira:

É como são chamados os esquemas empresariais que tem como principal receita a remuneração pela indicação de novos membros, feita por meio de uma taxa de entrada no negócio. É um esquema fraudulento que atrai pequenos investidores com a promessa de ganhos rápidos e retornos altos.

Diante as informações dos entrevistados lesados por supostas empresas corretoras, cabe destacar que tal problema poderia ter sido evitado se o investidor buscar apoio de profissional contábil, que certamente orientaria que apenas instituições devidamente cadastradas na Comissão de Valores Mobiliários – CVM estão autorizadas a captar recursos para investimento, bem como atribuir retornos fixos ou variáveis aos mesmos.

### **5.1.2 Conhecimentos dos entrevistados sobre contabilidade**

Quando questionados “o que eles entendiam sobre contabilidade?”, apenas 20% responderam que “apresenta informações sobre os recursos das empresas”. As respostas dos demais entrevistados, 80%, incidiram em temáticas de entendimento de que a contabilidade é uma profissão técnica que cuida das questões trabalhistas e fiscais das empresas.

Os dados da pesquisa confirmam o posicionamento esclarecedor que a autora Romana (2019) expõe sobre o fato de a contabilidade ter se tornado, ao longo do tempo, em uma linguagem de negócios, porém, há quem questione que a mesma não é uma ciência, sendo apenas uma técnica que teria como objetivo somente a mensuração, registro e controle do patrimônio.

É importante salientar tais informações, pois, conforme os dados da pesquisa, é visível que nem todos entendem a real extensão da contabilidade enquanto ciência. Este fato acaba limitando a expansão das Ciências Contábeis no Brasil, fato que prejudica as pessoas que são potenciais usuários da contabilidade que, por não entenderem a funcionalidade daquela ciência, acabam se prejudicando, como é caso supracitado do entrevistado que caiu em golpe de pirâmide financeira.

Afim de refinar este último entendimento, os entrevistados foram questionados sobre “Qual ciência e profissionais” eles associam à bolsa de valores, inclusive onde eles buscariam informações para a tomada decisão sobre possíveis investimentos dos seus recursos financeiros.

Os resultados apontaram que apenas 18% citaram o contador como um profissional que atua naquela área. O Gráfico 3 apresenta as profissões citadas e seus respectivos percentuais.

**Gráfico 3: Profissionais Associados à Bolsa de Valores**



Fonte: elaborado pelo autor.

Os dados coletados na pesquisa, conforme se desdobra no Gráfico 3, demonstram desconhecimentos dos entrevistados sobre a importância do profissional da contabilidade, conforme destacado por Coelho (2019, p.06):

A contabilidade constitui uma documentação técnica que traz informações imprescindíveis à tomada de decisões. Quando um investidor pensa em investir em ações, por exemplo, como ele – pessoa física ou jurídica – pode saber se a empresa é lucrativa, se possui algum ativo, se realmente está ganhando algum dinheiro? Ou seja, os participantes do mercado de capitais usam informações contábeis divulgadas pelas empresas para decisões de investimento.

Quando questionados sobre onde buscariam as informações na hora de investir, 50% optaram por redes sociais, conforme apresentado no Gráfico 4. É importante ressaltar que esta opção não é errada, mas para quem não tem o conhecimento básico pode acabar sendo enganado por oportunistas, que é perigoso e pode acabar gerando perdas financeiras irreparáveis às pessoas.

**Gráfico 4: Opções Para Buscas de Informações de Investimentos**



Fonte: elaborado pelo autor.

Ressalta-se, nas particularidades dos Gráficos 4 e 5, que os dados fazem verificar, como campo de atuação para o contador, a busca de formas de chegar ao público investidor na bolsa de valores, oferecendo produtos que os auxiliem no processo de tomada de decisão.

### 5.1.3 Conhecimentos dos entrevistados sobre os índices da contabilidade gerencial

Os entrevistados foram questionados – a partir dos levantamentos feitos com base nas demonstrações contábeis da empresa "Pharma S.A" – se alguns dos índices da Contabilidade Gerencial seriam úteis para a tomada de decisão nos investimentos da bolsa de valores. As respostas indicaram que 43,8% dos entrevistados avaliaram positivamente todos os índices e, para eles, sim, seriam úteis ao se analisar uma empresa na hora de investir. Vale o destaque

para os índices de capital e de liquidez. O índice de liquidez foi citado em 18,8% e o índice de capital em 25%. Os referidos dados estão demonstrados no Gráfico 6.

**Gráfico 6: Viabilidade dos Índices Gerenciais Como Auxiliar nos Investimentos**



Fonte: elaborado pelo autor.

Isso se dá graças a simplicidade matemática de ambos os cálculos, pois são compostos de fórmulas muito simples do ponto vista matemático, principalmente quando comparados às análises vertical e horizontal. Sobre este aspecto, Campos (2018, p.05) esclarece que:

A simplicidade conceitual dos índices de liquidez certamente tem contribuído para sua popularidade. Em termos práticos, não há nenhuma complexidade na obtenção desses índices por meio das fórmulas vistas aqui. Qualquer pessoa, de posse de um Balanço Patrimonial e com noções mínimas de classificação das contas, pode calculá-los.

Deste modo, compreende-se que os índices da Contabilidade Gerencial podem ser úteis aos potenciais investidores. Tal fato se comprova quando diante a pergunta: “o que deixariam as pessoas mais seguras na hora de investir”, as respostas foram: “uma boa análise feita por profissionais”, “uma boa proposta” e “informações o suficiente”. Diante tais resultados, faltam profissionais que forneçam informações na hora de investir. Deste modo, o contador tem naquelas pessoas potenciais usuários dos produtos da contabilidade, porque boa parte das informações que o investidor precisa pode ser retirada das técnicas contábeis.

## 6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A contabilidade pode auxiliar pequenos investidores a investir em empresas da bolsa de valores, bem como ser pilar central geração de informações para tomadas de decisões de

modo a diminuir possíveis perdas e orientar a evitar golpes oriundos de oportunistas que se aproveitam do desconhecimento.

Além desses aspectos, a contabilidade proporciona contribuições no espectro socioeconômico, tendo em vista a possibilidade de ascensão social por parte dos pequenos investidores. Também a contabilidade contribui no contexto de educação financeira dos investidores na bolsa de valores, além do desenvolvimento econômico causado pela entrada de investidores.

Vale ressaltar, também, a importância de a contabilidade chegar aos pequenos investidores com produtos para a expansão da Ciência Contábeis, de modo a angariar novos usuários para si. Contudo, é importante destacar que os obstáculos nesse caminho existem, como o fato de as pessoas não compreenderem ao certo as funções da contabilidade enquanto ciência.

O objetivo geral da pesquisa foi alcançado, pois foram analisados como alguns conhecimentos relacionados às dimensões de investimentos financeiros podem auxiliar no cenário da bolsa de valores. No mesmo caminho, os objetivos específicos também foram alcançados. Tais fatores proporcionaram responder a problema de pesquisa, afirmando-se que os conhecimentos relacionados às dimensões de investimentos financeiros, sendo eles os investimentos na bolsa de valores, a contabilidade geral e os índices da Contabilidade Gerencial são ferramentas que podem auxiliar nos investimentos do cenário da bolsa de valores.

Naquele cenário, é importante o contador saber se posicionar de forma a tornar o entendimento da contabilidade mais democrático, principalmente no que se refere à análise de investimentos e deve buscar, também, meios para chegar em todas as classes sócias, tendo em vista a atual popularização da bolsa de valores. E deste modo gerar produtos que sejam úteis e que possibilitem as tomadas de decisões consistentes por parte dos usuários.

## REFERÊNCIAS

ANTHONY, A. Atkinson; BANKER, Rajiv D.; KAPLAN, Robert S.; YOUNG, Mark S. **Contabilidade Gerencial**. Ed. 1°. São Paulo: Atlas, 2000

AKEMI, Elaine. CREPALDI, Paola Guariso. **História da Contabilidade**. Disponível em: [https://www.inesul.edu.br/revista/arquivos/arq-idvol\\_54\\_1529444950.pdf](https://www.inesul.edu.br/revista/arquivos/arq-idvol_54_1529444950.pdf). Acessado em: 23/08/2021.

ASSAF NETO, Alexandre. **Mercado Financeiro**. 13° ed. São Paulo: Atlas, 2015.

ASSAF NETO, Alexandre. **Mercado Financeiro**. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2005.

BIDARTE, Marcos Vinicius Dalagostini; PINTO, Camila Dos Santos; FLORES, Silvia Amélia Mendonça. **Perfil do Investidor e Variáveis Sociodemográficas: uma análise com estudantes universitários**. Anais do XXII Seminário de Iniciação Científica. Ijuí-RS, 2014. Disponível em: [encurtador.com.br/syFO6](http://encurtador.com.br/syFO6). Acesso em: 07.12.2021.

BLUMEN, Felipe. **Day Trade: quais os golpes mais comuns e como evitá-los**. 2021. Disponível em: [encurtador.com.br/qA169](http://encurtador.com.br/qA169). Acesso em: 26/10/2021.

BRASIL, Comissão de Valores Mobiliários – CVM. **Introdução aos Investimentos**. Programa Bem Estar Financeiro. Escola de Educação Financeira. Apostila do Módulo 06. 2018. Disponível em: [encurtador.com.br/aHQ24](http://encurtador.com.br/aHQ24). Acessado em 26/10/2021.

BRASIL, Comissão de Valores Mobiliários – CVM. **Investidores no Mercado de Capitais Brasileiro: uma análise dos critérios regulatórios para investimento em valores mobiliários - estudo a partir da metodologia de análise de impacto regulatório**. Disponível em: [encurtador.com.br/nGHO3](http://encurtador.com.br/nGHO3). Acesso em: 15/10/2021.

BRASIL, Comissão de Valores Mobiliários – CVM. **O Que é a CVM?** Disponível em: [encurtador.com.br/bpFZ8](http://encurtador.com.br/bpFZ8). Acessado em: 23/08/2021.

BRASIL, Conselho Regional de Contabilidade – CRC-Goiás. **Brasil é o 74º Em Ranking Global de Educação Financeira**. Disponível em: <https://crcgo.org.br/novo/?p=9580>. Acessado em: 01/09/2021.

BRIOSO, Larissa. **Como Investir na Bolsa de Valores Com Pouco Dinheiro: passo a passo**. 2021. Mobills Labs Solucoes em Tecnologia Ltda. Disponível em: [encurtador.com.br/rvwKS](http://encurtador.com.br/rvwKS). Acesso em: 20.11.2021.

CAMPOS, Mauro Forlan Duarte; COSTA, Marcus José Gomes; CANITO, Andréia Reis Ruas. **Análise de Balanço: uma discussão sobre as limitações na interpretação dos índices de liquidez**. Universidade Projeção. Disponível em: [encurtador.com.br/dGJOS](http://encurtador.com.br/dGJOS). Acesso em: 03.10.2021.

CLEAR INVESTIMENTOS. **Swing Trade e Day Trade**. 2016. Disponível em: <https://www.clear.com.br/site/day-trade> & <https://corretora.clear.com.br/swing-trade/>. Acesso em: 22/09/2021.

CODEMEC. Comitê para o Desenvolvimento do Mercado de Capitais. **A História do Mercado de Capitais no Brasil**. Disponível em: <http://codemec.org.br/historia-mercado-de-capitais-brasil/>. Acessado 23/08/2021.

COELHO, Idésio. **A Importância da Contabilidade Para o Mercado de Capitais**. 2019. Disponível em: [encurtador.com.br/pxzEJ](http://encurtador.com.br/pxzEJ). Acesso em: 26/10/2021.

CREPALDI, Aparecido, Silvio. **Contabilidade Gerencial: teoria e prática**. Ed. 3º. São Paulo: Atlas, 2004.

DICIONÁRIO FINANCEIRO. **Pirâmide Financeira: O que é pirâmide financeira?**. Disponível em: <https://www.dicionariofinanceiro.com/piramide-financeira/>. Acessado 23/08/2021.

FLORES, Rodrigo. **Número de Investidores na Bolsa Triplica em 18 Meses e Chega a 3,2 Milhões**. Universo Online (UOL). 2020. Disponível em: [encurtador.com.br/adyUY](http://encurtador.com.br/adyUY). Acessado em: 01/09/2021.

LIMA, Arievaldo Alves de. **Histórias da Contabilidade**. Rio de Janeiro: PoD, 2011. Disponível em: [encurtador.com.br/kFMS4](http://encurtador.com.br/kFMS4). Acesso em: 11.11.2021.

KLAPPER, Leora; LUSARDI, Annamaria; OUDHEUSDEN, Peter Van. **Financial Literacy Around The World**. 2014. Disponível em: [encurtador.com.br/btPUX](http://encurtador.com.br/btPUX). Acesso em: 15/09/2021

NOVAIS, Mellanie. **Bolsa de Valores: descubra como investir com segurança**. Jornal Digital Estadão. Disponível em: [encurtador.com.br/iOTY9](http://encurtador.com.br/iOTY9). Acesso em: 09.10.2021.

PEREIRA, Ricardo. **Investir na Bolsa ou em Renda Fixa: o que é melhor neste momento?** 2015. Disponível em: <https://dinheirama.com/investir-bolsa-renda-fixa-melhor-momento/>. Acesso em: 19/09/2021.

PINTO, Leonardo. **Buy and Hold: entenda a estratégia que fez de Warren Buffett um fenômeno**. Disponível em: <https://conteudos.xpi.com.br/aprenda-a-investir/relatorios/buy-and-hold-entenda-a-estrategia-que-fez-de-warren-buffett-um-fenomeno/> acessado 27/10/2021.

ROMANA, Tatiane. **Contabilidade Não é Arte**. Lopes, Machado BKR. 2019. Disponível em: <http://lopesmachado.com/contabilidade-nao-e-arte/>. Acesso em: 20.10.2021.

SANTOS, Rodrigo. **Empresas Para Investir na Bolsa: o que avaliar?**. 2020. Fast Trade. Disponível em: [encurtador.com.br/oIT78](http://encurtador.com.br/oIT78). Acesso em: 17.10.2021.

SILVA, Alexandre Alcântara da. **Estrutura, Análise e Interpretação das Demonstrações Contábeis**. São Paulo. Atlas, 2017.

TERRA. *Site* de Notícias Terra. **Por que os brasileiros investem pouco no mercado financeiro?**. Disponível em: [encurtador.com.br/klvEK](http://encurtador.com.br/klvEK). Acesso em: 05.09.2021.

VASCONCELLOS, Hygino. **Com Juros Baixos, Busca por Ações e Fundos no Google Subiu até 89% em 2020**. Disponível em: [encurtador.com.br/hAHW7](http://encurtador.com.br/hAHW7). Acessado em: 15/09/2021.

## TERMO DE RESPONSABILIDADE DE PLÁGIO

Eu, Breno Santos Vieira,  
acadêmico (a) do Curso de ciências Contábeis em  
2021.2 da Faculdade Amadeus/FAMA, orientado (a) pela Prof.  
(a) Condição Noveis Dantas, declaro para os devidos  
fins que o Trabalho de Conclusão de Curso, cujo tema versa sobre:

Conhecimentos das dimensões de investimentos financeiros: instrumen-  
tos auxiliares nas opções de aplicação na bolsa de valores.

\_\_\_\_\_, atende às normas técnicas e científicas exigidas na  
elaboração de textos e ao Regulamento para Elaboração do TCC da referida Instituição.

As citações e paráfrases dos autores estão indicadas e apresentam a origem e ideia do  
autor (a) com as respectivas obras e anos de publicação.

O Código Penal em vigor, no Título que trata dos Crimes Contra a Propriedade  
Intelectual, dispõe sobre o crime de violação de direito autoral – artigo 184 – que traz o  
seguinte teor: Violar direito autoral: Pena – detenção, de 3 (três) meses a 1 (um) ano, ou  
multa. E os seus parágrafos 1º e 2º, consignam, respectivamente:

§ 1º Se a violação consistir em reprodução, por qualquer meio, com  
intuito de lucro, de obra intelectual, no todo ou em parte, sem  
autorização expressa do autor ou de quem o represente, (...): Pena –  
reclusão, de 1 (um) a 4 (quatro) anos, e multa, (...).

§ 2º Na mesma pena do parágrafo anterior incorre quem vende, expõe  
à venda, aluga, introduz no País, adquire oculta, empresta troca ou tem  
em depósito, com intuito de lucro, original ou cópia de obra  
intelectual, (...), produzidos ou reproduzidos com violação de direito  
autoral (Lei n.º 9.610, de 19.02.98, que altera, atualiza e consolida a  
legislação sobre direitos autorais, publicada no D.O.U. de 20.02.98,  
Seção I, pág. 3).

Declaro, ainda, minha inteira responsabilidade sobre o texto apresentado no Trabalho  
de Conclusão de Curso.

Aracaju SE, 05 / 01 / 2022.

  
\_\_\_\_\_  
Breno Santos Vieira